



PLANIFICAÇÃO ANUAL DE HISTÓRIA – 8º ANO¹ - ano letivo 2020/21

DOMÍNIO 5 – EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI			
CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	SUGESTÃO DE RECURSOS	TEMPOS (45 MINUTOS)
A abertura ao mundo	<ul style="list-style-type: none">• Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;• Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;• Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;• Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;• Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul;• Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;• Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;• Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão;• Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos;• Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais;	<p>Manual:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Fontes apresentadas no manual▪ Visita virtual à vida numa nau.▪ Resolução de exercícios do C.A. <p>Recursos da Escola Virtual</p> <p>Caderno de Atividades</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Resolução “Aula a Aula”▪ Resolução “Prepara-te para a avaliação”▪ Resolução “Ficha de Avaliação”	

¹ As primeiras aulas serão destinadas à recuperação/consolidação de conteúdos, ficando ao critério d@ professor(a) o tempo e a forma dedicada para esse efeito.

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar/aplicar os conceitos: <i>Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionaçã;o; Globalização.</i> 		
<p>Renascimento e Reforma</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático; • Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; • Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; • Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; • Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; • Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; • Identificar/aplicar os conceitos: <i>Humanismo; Renascimento; Mecenato; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.</i> 	<p>Manual:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fontes apresentadas no manual ▪ Resolução de exercícios. <p>Recursos da Escola Virtual</p> <p>Caderno de Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Resolução “Aula a Aula” ▪ Resolução “Prepara-te para a avaliação” ▪ Resolução “Ficha de Avaliação” . 	

DOMÍNIO 6 – PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII

CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	SUGESTÃO DE RECURSOS	TEMPOS (45 MINUTOS)
O império português e a concorrência internacional	<ul style="list-style-type: none"> Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; Identificar/aplicar os conceitos: <i>Mare Liberum</i>; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração. 	Manual: <ul style="list-style-type: none"> Fontes apresentadas no manual. Resolução “Avalio o que aprendi” Recursos da Escola Virtual Caderno de Atividades: <ul style="list-style-type: none"> Resolução “Aula a Aula” Resolução “Prepara-te para a avaliação” Resolução “Ficha de Avaliação” 	
O Antigo Regime no século XVIII	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial; Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; Identificar/aplicar os conceitos: <i>Antigo Regime</i>; <i>Sociedade de Ordens</i>; <i>Absolutismo</i>; <i>Mercantilismo</i>; <i>Manufatura</i>. 	Manual: <ul style="list-style-type: none"> Fontes apresentadas no manual. Resolução “Avalio o que aprendi” Recursos da Escola Virtual Caderno de Atividades: <ul style="list-style-type: none"> Resolução “Aula a Aula” . Resolução “Prepara-te para a avaliação” . Resolução “Ficha de Avaliação” 	
A cultura em Portugal no contexto europeu	<ul style="list-style-type: none"> Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; Identificar/aplicar os conceitos: <i>Barroco</i>; <i>Revolução científica</i>; <i>Racionalismo</i>; <i>Iluminismo</i>; <i>Estrangeirado</i>; <i>Separação de poderes</i>; <i>Soberania popular</i>; <i>Direitos Humanos</i>. 	Manual: <ul style="list-style-type: none"> Fontes apresentadas no manual. Resolução “Avalio o que aprendi” Recursos da Escola Virtual Caderno de Atividades: <ul style="list-style-type: none"> Resolução “Aula a Aula” . Resolução “Prepara-te para a avaliação” . Resolução “Ficha de Avaliação” . 	

DOMÍNIO 7 – CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX

CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	SUGESTÃO DE RECURSOS	TEMPOS (45 MINUTOS)
A Revolução Agrícola e o arranque da Revolução Industrial	<ul style="list-style-type: none"> • Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; • Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção; • Identificar/aplicar os conceitos: <i>Revolução agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura.</i> 	<p>Manual:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fontes apresentadas no manual. ▪ Resolução “Avalio o que aprendi”. <p>Recursos da Escola Virtual</p> <p>Caderno de Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Resolução “Aula a Aula” . ▪ Resolução “Prepara-te para a avaliação” . ▪ Resolução “Ficha de Avaliação” . 	
O triunfo das revoluções liberais	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); • Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; • Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; • Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; • Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; • Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; • Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República 	<p>Manual:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fontes apresentadas no manual. ▪ Exploração “A herança da Revolução Francesa” . ▪ Resolução “Avalio o que aprendi” . <p>Recursos da Escola Virtual</p> <p>Caderno de Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Resolução “Aula a Aula” . ▪ Resolução “Prepara-te para a avaliação” . ▪ Resolução “Ficha de Avaliação” . 	

DOMÍNIO 8 – O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX

CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	SUGESTÃO DE RECURSOS	TEMPOS (45 MINUTOS)
Transformações económicas, sociais e culturais	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia; • Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; • Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; • Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico; • Identificar/aplicar os conceitos: <i>Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo.</i> 	<p>Manual:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fontes apresentadas no manual. ▪ Resolução “Avalio o que aprendi” . <p>Recursos da Escola Virtual</p> <p>Caderno de Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Resolução “Aula a Aula” . ▪ Resolução “Prepara-te para a avaliação” . ▪ Resolução “Ficha de Avaliação” . 	
O caso português	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; • Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; • Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período; • Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português; • Identificar/aplicar o conceito: <i>Regeneração.</i> 	<p>Manual:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fontes apresentadas no manual. ▪ Resolução “Avalio o que aprendi” . <p>Recursos da Escola Virtual</p> <p>Caderno de Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Resolução “Aula a Aula” . ▪ Resolução “Prepara-te para a avaliação” . ▪ Resolução “Ficha de Avaliação” . 	

ESTRATÉGIAS A TER EM CONTA NO DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (a ter em conta ao longo dos vários domínios)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS (a ter em conta na avaliação)
<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado; ➤ mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; ➤ estabelecer relações intra e interdisciplinares; ➤ formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; ➤ utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos; ➤ utilizar a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos; ➤ valorizar o património histórico da região em que habita. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; ➤ promover a multiperspetiva em História, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; ➤ usar meios diversos para expressar as aprendizagens; ➤ criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; ➤ mobilizar o discurso argumentativo, de forma orientada mas progressivamente autónoma; ➤ organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; ➤ discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma orientada mas progressivamente autónoma; ➤ analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os, sob orientação. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma progressivamente autónoma; ➤ recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar, de forma progressivamente autónoma; ➤ problematizar, progressivamente e com orientação, os conhecimentos adquiridos. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; ➤ saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; ➤ confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. 	<p>Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico / analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador / Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador</p>

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- planificar, sintetizar, rever e monitorizar;
- registar seletivamente, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma, a informação recolhida em fontes históricas;
- organizar, com supervisão, mas de forma progressivamente sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos;
- elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas;
- elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos;
- elaborar planos específicos e esquemas;
- sistematizar, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos;
- organizar de forma sistematizada, com supervisão, o estudo autónomo.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico;
- questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História;
- organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História;
- comunicar uni, bi e multidirecionalmente;
- responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa;
- usar meios diversos para expressar as aprendizagens.

Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:

- questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;
- autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;
- avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;
- aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.

Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:

- colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;
- apoiar o trabalho colaborativo;
- saber intervir de forma solidária;
- ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;
- estar disponível para se autoaperfeiçoar.

Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:

- assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;

(A, B, C, I, J)

Questionador

(A, F, G, I, J)

Comunicador

(A, B, D, E, H)

Autoavaliador

(transversal às áreas)

Participativo / colaborador

(B, C, D, E, F)

Responsável / autónomo

(C, D, E, F, G, I, J)

- assumir e cumprir compromissos;
- apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;
- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.

Promover estratégias que induzam:

- valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.

Cuidador de si e do outro

(B, E, F, G)

Áreas de competências do Perfil dos alunos:

A – Linguagem e textos

B – Informação e comunicação

C – Raciocínio e resolução de problemas

D – Pensamento crítico e pensamento criativo

E – Relacionamento interpessoal

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia

G – Bem-estar, saúde e ambiente

H – Sensibilidade estética e artística

I – Saber científico, técnico e tecnológico

J – Consciência e domínio do corpo